

# O CRUZEIRO DO SUL.

**JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.**

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres para a cidade da Laguna e pontos intermediarios, nos dias 11 e 23. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios, nos dias 12 e 28.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA

#### EXPEDIENTE DE JULHO.

*Despachos em requerimentos.*

-- 81 --

Antonio Miguel, propondo comprar na colonia d' Santa Izabel 100 braças de terras de frente com 4:000 braças de fundos. — A thezouraria para arbitrar o preço.

Felicianna Nunes Barreto, professora publica da cidade da Laguna pede que se mande contar a 2.ª quarta parte do ordenado por continuar no exercicio do seu magisterio — Expeça-se ordem á administração da fazenda.

-- 20 --

Francisco da Silva Mattos, lavrador estabelecido no lugar denominado Capivary no municipio da cidade da Laguna, pede providencia sobre a medição que Fermino Alves dos Santos, pretende fazer nas terras concedidas ao supplicante — Uze dos meios competentes na occasião da medição, ou dos outros meios em direito permittidos contra o espolio que por ventura se lhe faça.

Dr. José Martins Vieira, juiz municipal e delegado de policia do termo da cidade da Laguna, pede trez meses de licença para ir ao Rio de Janeiro tratar de sua saúde — Passe-se-lhe com o ordenado.

-- 28 --

Francisco Kromer ex-sargento de 1.ª linha pede que se lhe mande passar por certidão o que constar dos assentamentos de praça do supplicante — Requeira ao Sr. assistente do ajudante general do exercito.

Dr. Joaquim José Henrique, pede por certidão o dia mez e anno que prestou juramento e tomou posse do lugar de juiz de direito da comarca de Lages — De-se-lhe.

-- 12 --

Ao Dr. chefe de policia — Communicando, para sua intelligencia e fasel-o constar ás autoridades policiaes, que achando-se actualmente em guerra de um lado a França, e a Sardenha, e de outro a Austria, Tem S. M. o Imperador resolvido, que por parte do Brasil, se observe a mais stricta neutralidade para ambas as partes Belligerantes.

Igual commnicação se fez aos juizes de direito da capital, S. José, Laguna e S. Francisco juizes municipaes da capital, S. José, S. Miguel Porto-Bello, Laguna e

S. Francisco, e aos commandantes das fortalezas da Barra do Sul, e Santa Cruz.

Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional de Imaruhy, communicando-lhe ficar sciente pelo seo officio de 30 do mez passado, de haver o conselho concluido os seus trabalhos deste anno.

A' thezouraria n. 279 — Mandando suspender do 1.º do corrente mez em diante, o pagamento da consignação de 15\$000 reis mensaes, que, de seo soldo deixou nesta provincia o alferes do corpo fixo de Goyaz Joaquim Vieira d' Aguiar.

Idem n. 280 — Communicando, que, por avizo do ministerio dos negocios da fazenda de 28 de junho ultimo foi declarado ter sido approvada a nomeação de Francisco Amancio d' Oliveira para fiel do serviço das capatazias d'alfandega desta capital.

Idem n. 281 — Para que mande abonar á mulher do capitão do 3.º batalhão de infantaria José Maria da Gama Lobo d' Eça, D. Fausta Candida de Bivar d' Eça, a quantia de 40\$000 mensaes, á contar do 1.º do corrente mez, q' de seo soldo lhe consigna seo marido.

Idem n. 282 — Remettendo copia do avizo do ministerio da marinha de 18 de junho findo autorisando a gratificação mensal de 50\$000 ao capitão do porto desta provincia

MUTILADO

enquanto se achar encarregado da direcção da obra do pharol da Ponta dos Naufragados.

Communicou-se ao capitão do porto.

Ao grute dos vapores da linha intermediaria -- Mandando dar passagem d'estado para S. Francisco ao Dr. juiz municipal Francisco Honorato Cidade, pagando elle as commedorias.

Ao commandante da força policial--Mandando pôr á disposição do Dr. Sergio Lopes Falcão, um guarda de cavallaria, para ir ao municipio de S. José.

Ao commandante da companhia de pedestres -- Significando-lhe, que sendo conveniente examinar-se o estado de cada um dos destacamentos, e provêr-se do que mais necessario for, as praças, para melhor defender os lavradores das aggressões dos selvagens; cumpre que s. mc., logo que esta receber, siga para o norte, a fim de fazer esse serviço em ordem á voltar á esta capital nos ultimos dias do mez de setembro, fazendo os destacamentos correr os malos proximos.

A' camara municipal de porto Bello -- Communicando-lhe haver concedido a dispensa, que pediu ao cargo de 5.º suppleto do juiz municipal do termo de Porto Bello Antonio José da Silva, em razão de suas molestias e avançada idade.

Igual communicação se fez ao juiz municipal dos termos reunidos de Porto Bello e S. Francisco.

--13--

A' thesouraria n. 283 -- Mandando pagar ao capitão José Porfirio Machado de Araujo a quantia de 220\$000 rs. de taboado comprado para as obras militares.

Idem n. 284 -- Devolvendo, assignado, o titulo de transferencia de duas braças de terrenos de marinha, na rua da Toca desta cidade a José Antonio Bruno, que S. S. remetteo com o seo officio n. 157 datado de hontem.

A administração da fazenda provincial

n. 184 -- Mandando receber do capitão José Porfirio Machado de Araujo a quantia de 148\$000, de madeiras, que das obras provinciaes, foram fornecidas ás obras geraes; escrevendo-a no anno financeiro proximo findo.

Ao delegado do director das terras publicas -- Communicando-lhe achar-se encarregado pelo governo Imperial o 2.º tenente honorario Joaquim José de Souza Corcoroca, de medir alguns lotes de terras para estabelecimentos de colonos; e devendo-se-lhe fornecer os instrumentos para isso precizos, cumpre que S. S. lhe mande entregar os que existirem nessa repartição proprios para o dito serviço.

Ao 2.º tenente honorario d'armada Joaquim José de Souza Corcoroca -- Communicando-lhe que, para execução do aviso do ministerio do imperio expedido pela repartição geral das terras publicas em 30 de junho proximo passado sob n. 17; cumpre que s. mc., recebendo os precizos instrumentos na repartição das terras publicas, siga para o logar denominado Morro Chato da estrada de Lages, a fim de medir lotes de terras de 62:500 bb. qq., seguindo na medição, e demarcação as inclusas instrucções. Os lotes serão medidos de um e outro lado da estrada, que segue para a Boa Vista passando pela colonia de Santa Maria, e principiãrão no logar em que ambos os caminhos se encontram pouco antes de chegar ao Morro Chato, e chegarão ate onde principiam os dos colonos de Santa Maria, depois destes, passará a medir donde acabarem os dos colonos seguindo a estrada até transpôr o rio Garcia umas 500 braças respeitando as que pertencerem aos colonos.

Cada lote terá de frente na estrada 100 braças, inteirando-se para os fundos as 62500 bb. qq.

Para balisas, e outros serviços da medição e de marcação, s. mc. engajará de 6 a 7 pessoas pelos jornaes ordinarios, de

sorte que se faça o serviço com a economia recommendada no dito aviso-- Nos primeiros cinco dias de cada mez, dará s. mc. conta dos serviços feitos no mez anterior, juntando copia das observações, calculos, e de todos os trabalhos feitos no dito mez, enviando a conta das despezas, e ferias dos trabalhadores.

Circular aos commandantes superiores -- Remetto para sua intelligencia, e ser observado n'esta provincia em casos identicos, copia do aviso de 21 do mez passado dirigido ao commandante superior da guarda nacional da corte, declarando que, em vista do artigo 69 da lei de 19 de setembro de 1850, os officiaes do serviço activo não podem ser transferidos para a reserva sem que o requeiram.

Ao Dr. José Nicolau Pereira dos Santos -- Communicando-lhe ficar sciente pelo seo officio de 25 de junho de haver s. mc. no dia 20, entrado no exercicio das funcções do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Lages.

A administração provincial n. 186 -- Respondendo ao seo officio de hoje n. 17, que autorisa o collecter das rendas de Itajahy para nomear a Mauricio José Francisco guarda da mesma collectoria em substituição de Joaquim José de Bitancourt, que mudou de residencia.

Idem n. 185 -- Mandando entregar ao tenente João Ricardo Pinto a quantia de 800\$ para despezas a fazer-se com as obras da estrada das Trez Barras ao Itapocú.

Ao tenente coronel assistente n. 114 -- Significando-lhe, que não tendo a presidencia, desde que s. s. entrou no exercicio de assistente nesta provincia, recebido copia da correspondencia entre s. s. e o Sr. ajudante general do exercito, em execução do artigo 29 do regulamento annexo ao Decreto n. 1881 de 31 de janeiro de 1857, e artigo 9 das instrucções annexas ao aviso n. 93 de 14 de março do mesmo anno; e não sendo presumivel que nem uma correspon-

MUTILADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dencia tenha havido; faz-se mister que s. s., remettendo com urgencia, copia da correspondencia, que tiver havido, declare quaes as razões de o não ter feito ate o presente.

Ao vice presidente da provincia de S. Paulo Hypolito José Soares de Souza -- Accusando a recepção do seo officio de 6 do mez passado, communicando haver na mesma data tomado parte da administração da provincia na qualidade de seo 3.º vice presidente.

Idem -- Accusando a recepção do seo officio de 10 do passado com os 2 exemplares a que se refere, dos documentos pertencentes ao relatorio apresentado em 15 de fevereiro a assembléa legislativa da provincia no acto da installação da sua sessão ordinaria do corrente anno.

## Noticias.

### EXTNRIOR.

— EUROPA — As noticias do theatro da guerra são de grande interesse.

Uma serie de brilhantes feitos d'armas por parte do exercito franco-piemontez tinha terminado até a ultima data (5 do passado) pela batalha de Magenta, em que os austriacos tiveram 20,000 homens fóra de combate e deixarão em poder dos alliados 7,000 homens.

A perda destes foi 3,000, segundo as communicações officiaes, tendo succumbido o general de divisão Espinasse, ajudante de campo do imperador e o general Cler.

Assegura-se que o rei Victor Manoel foi ligeiramente ferido.

Esse grande successo foi precedido por outros de menor importancia, mas todos gloriosos para as armas alliadas: os combates de Verceil, de Palestro e de Confienza.

Tanto no primeiro como no segundo combate, o 3.º corpo de zouavos que acompanhava os piemontezes distinguio-se da maneira mais brilhante. Elles tem aterrado os austriacos.

Pelas ultimas noticias, Milão se tinha sublevado e os austriacos tinhão evacuado precipitadamente a cidade, deixando sua artilharia.

O imperador Nopoleão em uma communicação de 6 do passado á imperatriz Eugenia, diz que o numero dos prisioneiros é já excessivo.

Daremos alguns detalhes da batalha de Magenta. Como os alliados se approximavam cada vez mais do Tessino, o general Gmuly julgou que devia concentrar suas tropas perto d'esse rio com o fim de empregalas assim reunidas no momento preciso, tendo em vista cortar aos alliados a estrada que de Mo tara conduz directamente a Milão.

A nova de que o imperador Nopoleão marchara para Novara seguira-os como podera considerando o rio e estabelecera successivamente seu quartel-general em Rosato e Abbiato Grasso. Seu designio era adiantar-se aos alliados e interceptar o caminho do Buffelora á capital do reino.

Os dois exercitos encontrarão-se pois e travarão-se de luta em Magenta, que fica n'esse caminho a legua e meia do Tessino.

O general Hess tinha accudido e se achava no quartel general austriaco.

Caribaldi prosegue em suas intrepidas excursões e pequenas victorias.

Uma correspondencia de Berne datada do 1.º de junho diz que o movimento insurreccional provocado por elle ao noroeste das possessões lombardas ganha terreno rapidamente e estende-se a maior parte da Valtellia que, em 1848, tinha permanecido quasi indifferente ao movimento d'aquella época. Toda a parte d'esso valle que se estende de Chiavena a Sondrio arvorou o estandarte piemontez e expelliu os funcionarios austriacos.

O successo que segundo consta obteve Caribaldi em Varese é de grande importancia.

A Austria proseguia em seus esforços para interessar por sua causa a Allemanha.

Quanto a Prussia, diz o *Jornal de Francfort* de 2 do passado que, não obstante parecer terminada a missão do general de Willisen, a Prussia continuará a vellar sobre a honra da Allemanha e sobre a manutenção do equilibrio europeu, mas que o governo prussiano não pôde ver na situação actual um motivo para antecipar a guerra.

O *Times* elogia muito o valor do rei Victor Manoel em Palestro.

Um grande *meeting* em favor da não intervenção tinha tido lugar em Mauchester na imensa sala do *Free-Trade*. Depois de uma curta allocução o presidente apresentou Kossuth á reunião.

Este sustentou a necessidade que tem a Inglaterra de manter a mais a restricta neutralidade. Confia que a Inglaterra não intervirá nos negocios particulares da Hungria, e que esta não tardará a desenvolver seu estandarte.

A rainha Victoria tinha dirigido um proclamação a seus subditos declarando a neutralidade da Inglaterra e exigindo da parte d'elles a abstenção de qualquer acto contrario a esta neutralidade. Consta que cahira o ministro Derby e lord Palmerston ao poder.

A somma apresentada pelo povo francez em virtude do pedido de emprestimo do governo elevava-se quando fóra encerrado o prazo, a cinco vezes mais do que a pedida pelo governo, que era de 500 milhões, elevando-se a francos 2,509,559,776, e sendo o numero de subscriptores de 609,190.

— Algumas das nações, que não tomão parte na luta, fazem-se notar por seus preparativos bellicos, figurando principalmente entre ellas a Inglaterra, a Russia e Prussia.

— A situação da Austria, ja um tanto difficil, parece que vai ainda soffrer pelo lado da Hungria.

As ultimas palavras de Kossuth no *meeting* de Manchester, de que demos noticia, mostrão que elles esperão uma insurreição n'aquella possessão austriaca, para onde, segundo as noticias, tinha elle ja partido.

Uma proclamação distribuida por moços e meninos corre a Hungria excitando os habitante a livrarem-se do dominio da Austria.

— Na Servia reinava tambem agitação.

— A Hespanha fazia tambem preparativos bellicos.

— Tinha morrido o principe de Metternich, e o archi-duque João, tio do imperador da Austria.

— Pelas noticias chegadas a Londres sabia-se que os Estados-Unidos enviaria uma esquadra ao Mediterraneo.

Sabia-se tambem que M. Buchannan concentrava forças na fronteira do Mexico, e que uma nova expedição de filibusteiros contra Cuba tinha sido mal succedida.

O Mexico continuava em revolta.

### A REFORMA DOS BANCOS.

O projecto do Sr. ministro da fazenda continúa a exercer uma terrivel pressão sobre a pra-

ça. As transações commerciaes tem estado completamente paralisado. As acções dos bancos e todos os valores commerciaes tem soffrido uma baixa terrivel. Ninguem quer aventurar seus capitales em quanto nutrir receios da passagem do projecto do Sr. Salles. E como não seria assim, se essa reforma modifica tão profundamente o nosso systema financeiro? se elle ameaça de completa ruina todos os bancos de emissão?

As idéas do ministro são tão impopulares, inspirão receios tão sérios, que o commercio em pezo reúne-se para reclamar contra ellas perante o poder legislativo.

Os membros da Praça do Commercio dirigirão uma petição em que expõe os inconvenientes que esperão da adopção do projecto, a ruina total do nosso credito, a liquidação dos bancos &c. Os accionistas do Banco Commercial e Agrícola convocados pela directoria decidirão unanimemente, que em nome do banco se representasse a camara dos deputados sobre a necessidade de repellir a projectada reforma, que além de ameaçar de completa ruina o credito do paiz e com elle toda a sua prosperidade, fere de frente direitos adquiridos.

O Banco Rural e o do Brazil tratão de dirigir á camara dos deputados representações no mesmo sentido.

O commercio da cõrte não tem duas opiniões acerca do projecto do Sr. Salles. Todos os commerciantes o reprovão como inconveniente e ruinoso pela sua inoportunidade.

O ministerio no intuito de fazer cre que tinha de seu lado grande parte do commecio da cõrte, fez publicar na folha official uma longa lista de nomes de negociantes que não haviaõ assignada a petição da praça.

Ainda nesta pretençaõ foi elle infeliz. Pelo lado contrario demonstrou-se: 1.º que o governo tinha enserido na sua lista nomes de alguns commerciantes, sem duvida muito respeitaveis, mas que não são assignantes da Praça: 2.º que muitos outros que engrosavaõ a lista ministerial ou ja são fallecidos, ou abandonaraõ o commercio, ou achãõ-se fallecidos! Depois desta demonstração o ministerio deu-se por vencido em semelhante terreno e recolheu-se ao silencio.

O projecto apesar destas manifestações passarãna camara dos deputados?

Acredita-se geralmente que não. A vista da opiniaõ do conselho de estado, do commercio da cõrte e de todo o paiz, a camara tem entendido, que para bem traduzir o sentimento geral, deve repellir o projecto do ministro. A prova de que a camara está disposta a reprová-lo a derrota que o ministerio soffreu na votação de dous requerimentos na camara dos deputados acerca da reforma bancaria.

E' preciso que a camara convença o gabinete de 12 de dezembro que, se o não combatem teste principio, se tolerou-o durante algum tempo, não está disposta a companhal-o em todos os seus desvarios, não quer carregar com a responsabilidade de medidas financeiras que tem por fim abysmar o paiz. (Ext.)

### MISCELLANIA.

#### BOM DITO DE UM ANONYMO.

Certa pessoa illustre, ha da o ho- rigores de tudo; cholice.

negada a absolvição por tões que teve, não lhe indisposição, com q'filha, a qual era de uma outro confessor meivuesa; cheia de dissabor, o qual lha deitossivel torna-la feliz; todos a para comsigo despreza. Por acaso passou por quem o entey um conductor de ursos, ou char- adou-se della posto que fosse tão dis-

e tão falto de cultura como a consciencia. E assim tirando da bolsa vinte escudos, os deu ao Confessor, dizendo: Guarda, Padre, para uma jornada que havemos de fazer ambos junto. Nds, jornada? Aonde? (perguntou o Padre) Sim (disse o Penitente) ao Inferno: eu pela minha vida depravada: e V. Paternidade pela sua absolvição facil.

#### UMA DANÇA EM MYSORE ( NA INDIA ).

Ha em Mysore um divertimento, que se não vio jámais imitar em os nossos bailes, e que consiste nisto. De um anel pregado no centro do tecto do recinto, onde o publico está reunido, descendo em oito cordões de seda de diferentes côres, dos quaes quatro mancebos, e quatro jovens meninas pegão nas extremidades. A um certo tempo todos começam uma dança da qual os passos são regulados de maneira que pouco a pouco entrancem os oito cordoes. Depois de terem girado algum tempo para um mesmo lado, a orchestra muda de musica, e a trança se destrõe para se ennasrar de novo com outra diferente vista. Produzem-se os effeitos os mais agradaveis no jogo das côres dos cordões que se reúnem como por encanto, e pelos vestidos variados dos jovens dançarinos, que, allastados, e sós, assim que soltão os fios, se crusão, e se misturão parecendo confundir-se, e perder a regra dos seus passos, para tornarem a apparecer bem depressa unidos, dispostos em grupos debaixo de sua larga, e formosa trança.

#### ANECDOTA.

Jacques Olivier, diz que quando o diabo se apossa de uma mulher, é mais difficil fazer-lhe sahir do corpo por meio de exorcismos, de que quando elle se introduz n'um homem: porque n'uma mulher elle se julga estar muito a seu commodo.

#### ANECDOTA.

Certo Regular da Ordem dos Pregadores, vivendo perto de oitenta annos, certificava a todos de nunca ter bebido agua: pelo menos em idade que se podesse recordar; gozou sempre optima saude, e só no remate de tão ditosa existencia, se começou a sentir enchar do ventre, chegou com effeito a tal ponto, que pela primeira vez, incomodou ao Facultativo do convento; doloroso foi para elle este convite, que por ser o primeiro, tanto mais se angustiava; porem entrando o Doutor, e observando-o, lhe diz: Padre, estás atacado de uma enorme hydropisia, e sem perda de tempo torna-se urgente fazer-se-lhe a operação. O Padre atemorizado de cousas por elle ainda não experimentadas, e de mais, pelo que ouvia do Facultativo, começou a discorrer pelo decurso de toda a sua vida, si teria por disguido alguma vez bebido agua, e firme que não tinha tal uso, mandou rapidamente chamar o Leigo, que lhe ajudava a Missa diariamente, e chegando este lhe disse: Homem, estou quasi a morrer, e sois vós a causa deste transe involuntario. Porque? replicou o Leigo assustadissimo: Porque,

diz o Frade, porque estou com uma hydropisia, e só foi causada daquellas gotinhas d'agua, que me deitavas no calice, quando dizia Missa....

## EDITAL.

A camara municipal d'esta capital faz saber, que com officio circular de 21 do corrente, recebeu a ordem seguinte ( por copia da mesma data ) de S. Exc. o Snr. Presidente da provincia, para que tenha a devida execução - Ordem - Usando d'atribuição que me confere o § 1.º do artigo 24 do Acto Adicional a Constituição do Imperio, convoco a nova Assembleia Provincial, e ordeno que a eleição de seos membros seja feita no dia 4 de Dezembro proximo futuro nos trez collegios da provincia, de conformidade com os artigos 3, 4, 5, e 6.º do Decreto n. 1797 do 1.º de Agosto de 1856. As camaras municipaes da provincia fação avizar os Eleitores residentes nos seos municipios para se apresentarem no dia marcado no collegio a que pertencerem -- Palacio do Governo de Santa Catharina em 21 de Julho de 1859. -- L. do S. -- João José Continho. -- Conforme-Manoel da Costa Pereira.

E para que chegue ao conhecimento dos seus municipes, e Eleitores residentes no municipio se publica e affixa o presente. -Paço da camara municipal da cidade do Desterro 22 de Julho de 1859.

O Presidente — *José Maria do Valle.*

O Secretario — *Manoel Joaquim d'Almeida C.*

## AVISO.

O Procurador da Camara Municipal a baixo assignado previne aos contribuintes que tem de pagar impostos a mesma Camara, pertencente ao corrente anno financeiro de 1859 a 1860, que até o fim do proximo mez de agosto deverãõ ser pagos os impostos seguintes de 6\$400 sobre casa de negocio que não pagão mais imposição -- de 6\$000 sobre mascates -- de 100\$000 reis sobre mascates que vender joias -- de 6:400 sobre pombeiros -- de 12\$000 reis sobre carros carroças, carretões, carruagens, seges, e outros quaesquer vehiculos de conducção de uso particular -- de 12\$800 sobre bilhares -- de 100\$000 pela licença para uso do jogo denominado de -- Vispora -- de 12\$000 pela licença para brigas de gallos -- de 10\$000 reis sobre olarias, de faser tijolo, telha e louça -- e de 2\$000 reis sobre a continuação annual de casas de negocio de qualquer natureza que seja.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro em 23 de julho de 1859.

*Anastacio Silveira de Souza.*

— 60 —

## ANNUNCIOS.

Cumpre-me dar conta aos devotos e devotas da Imagem do Senhor Bom Jesus venerada na Veneravel Ordem 3.ª da Penitencia, que sendo-me presente ja no corrente mez em carta do Procurador eleito a declaração de que nunca tinha aceitado, nem contassem com elle, o que, se ninguem providenciasse, importaria não haver no corrente anno a costumada festividade, toméi a resolução de pedir como Irmão Ministro da Veneravel Ordem permissão á meza e, obtida ella nomeei para esse cargo o Irmão Eliseu Antunes Pitangueira.

E, graças ao Senhor Bom Jesus pela fervorosa dedicação do dito Irmão e de alguns outros, que se offerecêrão a coadjuva-lo, e pela ja sabida e esperada generosidade dos devotos e devotas, tenho a satisfação de annunciar-lhes, que a festividade terá lugar no domingo 7 de Agosto e as novenas começaraõ no sabbado 30 do corrente Julho.

*José Gonçalves dos Santos Silva.*

Vende-se um jogo de pedras de moinho, e varias peças pertencentes á tafona, tudo novo, e por preço muito comado: quem pretender comprar dirija-se a esta typographia onde se endicará quem vende.

**Retratos pelo novo systema**

RUA BELLA DO SENADO, CAZA DE D. JOANNA.

**JOÃO AZZALY**

ARTISTA DO AMBROTYPO, TEM A HONRA DE PARTICIPAR AO

**Respeitavel publico**

Que tira retratos todos os dias, a fumo e coloridos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde até o dia 10 proximo futuro. O mesmo artista acaba de receber pelo ultimo vapor um variado sortimento de alfinetes de ouro para Sra. com medalha para collocar retratos, assim como tambem medalhas para a mesma.

**Rua Augusta n. 23.**

**Aos fumantes de bom gosto**

CHARUTOS FRESQUINHOS, a 1:500 cento, e em porção tratar-se-ha por preço muito comado.

Typographia Catharinense de G. A. M. Avelino  
Largo do Quartel, casa n. 42.